

TECNOLOGIA E INCLUSÃO NA REGULAÇÃO EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO COLABORATIVO DE FERRAMENTA DIGITAL NO PET-SAÚDE DIGITAL

Luiz Levi Martins Lopes¹
Carolina Maria De Lima Carvalho²
Isabele Do Carmo De Almeida Vieira³
José Estevão De Melo Júnior⁴
Diego Romão Gondim⁵

RESUMO

Apoio: UNILAB

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Introdução: A incorporação progressiva de tecnologias de informação e comunicação no Sistema Único de Saúde (SUS) consolida-se como estratégia fundamental para qualificar os fluxos assistenciais, aprimorar a gestão dos dados e promover a eficiência no cuidado. Contudo, em municípios de menor porte, a persistência de rotinas predominantemente manuais no setor de regulação compromete o acompanhamento ágil de consultas, exames e procedimentos especializados, ocasionando atrasos e retrabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos vinculados ao PET-Saúde Digital no desenvolvimento colaborativo de uma ferramenta digital voltada ao apoio e à organização do serviço de regulação em saúde do município de Mulungu, Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Informação e Saúde Digital (PET-Saúde Digital). As atividades tiveram início em janeiro de 2026 no setor municipal de regulação, englobando a observação diagnóstica dos fluxos de trabalho, a identificação de entraves no controle de prazos e a programação de uma solução informatizada em Microsoft Excel com suporte em Visual Basic for Applications (VBA). Em março de 2026, realizou-se uma oficina expositiva e dialogada com gestores e operadores locais para validação das funcionalidades e incorporação contínua de melhorias sugeridas pela equipe. **Resultado:** A vivência viabilizou a construção de uma ferramenta tecnológica customizada para as necessidades locais, com mecanismos de busca rápida por CPF e Cartão Nacional de Saúde (CNS), triagem de prioridades clínicas e monitoramento do status das solicitações. O diálogo constante demonstrou que a implementação de tecnologias em saúde exige escuta ativa para assegurar real usabilidade e engajamento profissional. A experiência consolidou competências discentes em governança de dados, saúde digital e trabalho multiprofissional, estreitando a integração universidade-serviço. **Conclusão:** A elaboração participativa da ferramenta comprovou que inovações contextualizadas qualificam os processos de trabalho e aprimoram a gestão da informação no SUS.

Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social?"

Contribui na medida em que reconhece a diversidade das demandas operacionais do território, assegura a inclusão ao envolver ativamente os trabalhadores de saúde em todas as etapas de desenvolvimento da tecnologia e impulsiona a transformação social ao fortalecer a transparência pública e a equidade no acesso aos serviços do SUS.

Palavras-chave: regulação em saúde; sistemas de informação em saúde; PET-Saúde Digital; Sistema Único de Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, luizlevi@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, carolinacarvalho@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, isabelealmeida914@gmail.com.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, j.estevao.m.junior@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, diego_gondim@unilab.edu.br⁵